

Minicursos

Os minicursos do 42º Congresso da Sociedade de Zoológicos e Aquários do Brasil irão ocorrer simultaneamente entre os dias 05 e 07 de abril no horário de 8:00 às 10:00, com exceção do curso "Capacitação de tratadores de animais em zoológicos e aquários" que possui algumas das suas atividades durante os períodos das palestras do evento.

- Manejo e bem-estar de elefantes sob cuidados humanos

Ministrante: Margaret Whittaker (Oakland Zoo, European Elephant Sanctuary e Active Environments) Número de vagas: 30.

Os elefantes são mantidos em zoológicos desde o século XIX, e nos últimos anos, tem surgido uma crescente preocupação com relação aos seus cuidados e bem-estar. Estudos recentes demonstram que a atenção à vida social e uso de técnicas de condicionamento e contato protegido são os fatores mais importantes na qualidade de vida desses animais, melhorando em até 45% suas respostas no manejo. A proposta deste mini-curso é apresentar, por meio de aulas teóricas e práticas, o conhecimento básico sobre essas técnicas para estudantes e profissionais de zoológicos.

- Educação em prol da biodiversidade nos zoológicos e aquários

Ministrante: Martha Marandino (Faculdade de Educação/USP) Número de vagas: 30.

A Terra está enfrentando um processo de extinção em massa causado pelas ações humanas, com a taxa média de desaparecimento de animais vertebrados sendo 114 vezes maior do que em outros períodos da história do planeta. Parte deste problema é originário pelo afastamento das pessoas do mundo natural, cujas vidas nas cidades muitas vezes impedem que visualizem o impacto das suas atividades nos ecossistemas. Dentro deste contexto, os zoológicos e aquários possuem um potencial extraordinário para conectar e inspirar os visitantes a tomarem ações em prol da biodiversidade tanto a nível local como mundial. A proposta deste mini-curso é apresentar não apenas o potencial dessas instituições para ensinar o público sobre a conservação, mas também sobre a própria ciência e seus métodos que levam a descobertas na ecologia, evolução e biogeografia.

- Criação de peixes anuais em aquários

Ministrante: Thiago Carvalho (Aquário do Rio São Francisco/Fundação Zoobotânica de Belo Horizonte).

Número de vagas: 30.

Os peixes anuais recebem este nome devido a característica singular do seu rápido ciclo de vida. Esses peixes costumam acasalar e depositar os ovos antes de falecerem devido a seca das poças e pântanos sazonais onde vivem. Seus ovos então resistem ao período de estiagem e só eclodem na próxima estação chuvosa, quando o ciclo recomeça. Isso torna os peixes anuais particularmente vulneráveis aos impactos de barragens e das mudanças climáticas, que alteram o ciclo de chuvas e o fluxo dos rios. A proposta deste mini-curso é apresentar cuidados e técnicas para manejo e reprodução sob cuidados humanos dessas espécies de peixe.

- Manejo de filhotes para projetos de soltura

Ministrante: Maria Elvira (Fundação Zoobotânica de Belo Horizonte).

Número de vagas: 60.

Os zoológicos e aquários brasileiros recebem uma grande quantidade de animais resgatados das apreensões feitas por órgãos ambientais. Em muitos casos, são filhotes que seriam comercializados como "pets" pelo tráfico e necessitam de cuidados especiais para terem chance



42º CONGRESSO
DA SOCIEDADE DE ZOOLOGICOS E AQUARIOS DO BRASIL

de retornar ao habitat natural. A proposta deste mini-curso é apresentar aos estudantes e profissionais de zoológicos o conhecimento básico sobre o manejo e técnicas necessárias para reabilitar esses animais à natureza.

- Odontologia e próteses veterinárias

Ministrante: Roberto Fecchio (Laboratório de Odontologia Comparada/USP).

Número de vagas: 20.

Os avanços na medicina veterinária têm aumentado cada vez mais a qualidade de vida dos animais sob cuidados humanos, principalmente daqueles resgatados com mutilações. Nestes casos, o uso de próteses é essencial para garantir que estes indivíduos possam realizar seus comportamentos naturais e ter seu bem-estar assegurado. Isto inclui o uso de bicos, carapaças e outras partes do corpo fabricadas com material cirúrgico por impressoras 3D. A proposta deste mini-curso é apresentar, por meio de aulas teóricas e práticas, o conhecimento básico sobre essas técnicas de próteses e odontologia veterinária para estudantes e profissionais de zoológicos.

- Studbook keeper: garantindo o futuro

Ministrante: a confirmar.

Número de vagas: 30.

Os studbooks começaram a ser utilizados em zoológicos e aquários a partir de 1932 e são ferramentas essenciais para os programas de conservação das espécies. Tratam-se de registros genealógicos que servem como base para manejar as populações de forma a manter a sua diversidade genética e, assim, garantir que estas possam fornecer um suporte àquelas no ambiente natural. Um dos melhores exemplos disso é o caso dos micos-leões, cujos studbooks abrangem mais de 140 instituições em todo o mundo. A proposta deste mini-curso é apresentar o conhecimento básico e a importância da utilização dos studbooks na conservação para estudantes e profissionais de zoológicos.

- Manejo veterinário e bem-estar de peixes em Aquários

Ministrante: Nuno Marques Pereira (Oceanário de Lisboa).

Número de vagas: 30.

A preocupação e relevância do bem-estar para os animais terrestres nos zoológicos perante ao público e a mídia nos últimos anos é evidente. No entanto, pouca atenção tem sido dada em muitos lugares ao bem-estar dos peixes sob cuidados humanos. Isso torna-se cada vez mais importante conforme as pesquisas demonstram a capacidade cognitiva desses animais e como muitas de suas espécies estão ameaçadas devido à pesca excessiva e destruição do habitat. O Oceanário de Lisboa é uma das referências mundiais no manejo de peixes e a proposta deste mini-curso é apresentar as noções básicas de cuidados e promoção do bem-estar para esse grupo de animais em aquários.

- Como construir um zoológico ético

Ministrante: Terry Maple (Diretor Emérito do Zoo Atlanta).

Número de vagas: 30.

Os zoológicos estão entre as criações mais antigas da humanidade, com o primeiro registro datando de 1490 a.C. no Egito Antigo. Surgindo inicialmente como meras exposições de animais, muitas vezes para demonstrar poder e/ou controle sobre a natureza, essas instituições mudaram suas concepções ao longo dos séculos conforme avanços no conhecimento científico e na mentalidade das sociedades. Hoje, a crise ambiental que o planeta enfrenta e a preocupação com o bem-estar animal transformaram muitos zoológicos em peças fundamentais na conservação tanto de espécies ameaçadas como de ambientais naturais. No entanto, ainda



existe um número considerável de instituições que necessita passar por esta mudança. A proposta deste mini-curso é justamente essa: mostrar como podemos construir zoos éticos, locais onde os animais e a sua conservação vêm sempre em primeiro lugar.

- Capacitação de tratadores de animais em zoológicos e aquários

Ministrantes: Fernando Magnani e Francisco Rogério (MP Fauna)

Número de vagas: 20.

Os tratadores são a base de todo o trabalho desenvolvido nos zoos e aquários, com muito da qualidade de vida e bem-estar dos animais dependendo deles. No entanto, poucas pessoas tem ideia do esforço e dedicação necessários para esta profissão. A proposta deste mini-curso é apresentar, tanto por aulas teóricas quanto práticas, as atividades e responsabilidades de um tratador no manejo de animais sob cuidados humanos, incluindo os cuidados diários básicos, ambientação e manutenção dos recintos e auxílio para procedimentos veterinários. Por esta razão, este mini-curso possui uma carga horária diferente, com algumas de suas aulas abrangendo períodos das palestras do congresso.

- Clínica e manejo de primatas ex situ

Ministrante: Danilo Simonini (UnB).

Número de vagas: 30.

Neste minicurso serão abordados pontos fundamentais para o manejo e clínica de primatas vivendo em cativeiro. Chamaremos atenção dos locais mais comum no Brasil para esta prática, biologia, aspectos comportamentais, principais meios de contenção química e física, principais doenças relacionadas aos primatas, manejo nutricional e de enriquecimento ambiental para um melhor sucesso reprodutivo.



42º CONGRESSO
DA SOCIEDADE DE ZOOLOGICOS E AQUARIOS DO BRASIL